

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

DEZEMBRO DE 1999

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento, e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação:
Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Consultores do IBGE

Para o Recife:
Roberto Alves de Lima
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:
Aída Tavares Bahia
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática
Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de Comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA
Sistema nacional de pesquisas de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

*Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.*

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o *Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE)* e com a *Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)*.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÃO: *A partir deste ano, os resultados do mês anterior ficam sujeitos a pequenas alterações, motivadas por possíveis correções de dados por parte dos estabelecimentos informantes da Pesquisa.*

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM DEZEMBRO

Com os números apurados em dezembro pela Pesquisa Mensal de Comércio chega-se a mais um ano de resultados negativos para o comércio varejista das três regiões metropolitanas investigadas. Embora tenha havido expressivas taxas de incremento nas vendas entre os meses de novembro e dezembro de 1999, por conta do efeito sazonal de final de ano, estas não foram suficientes para alterar o quadro desfavorável que o setor acabou apresentando com relação ao ano de 1998.

As taxas de variação do *faturamento real* em dezembro com relação ao mês anterior foram de 44,3% para a **Região Metropolitana de Salvador**; 38,4% na de **Recife**; e de 38,3% para a do **Rio de Janeiro**. Foi na **Região Metropolitana de Recife** onde se verificou a pior performance do varejo com relação a 1998, com as taxas de variação sendo de -5,6% sobre dezembro daquele ano e de -10,6% na comparação 99/98. Nestes mesmos indicadores, **Salvador** registrou taxas de -3,5% e -4,4%, respectivamente. A **Região Metropolitana do Rio de Janeiro**, por sua vez, apresentou resultados relativamente melhores, faturando -1,8% sobre dezembro do ano anterior e obtendo taxa de -3,2% na relação 99/98.

O movimento expansivo das vendas de final de ano exerceu reduzido impacto sobre o nível de *emprego* do setor varejista. Em função do período considerado, as suas taxas de crescimento foram bem discretas nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** (1,1% sobre o mês anterior) e de **Recife** (0,3%). Apenas na **Região Metropolitana de Salvador** o acréscimo no número de pessoas ocupadas revelou-se significativo, com taxa de 2,8% em relação a novembro. Na comparação anual (99/98) o **Rio de Janeiro** novamente se destaca com a menor taxa de desocupação de mão-de-obra no setor (-3,3%), enquanto **Salvador** e **Recife** assinalaram variações de -7,1% e -10,1%, respectivamente.

Com relação à folha de *salários e demais remunerações*, embora os números tenham sido positivos para todas as regiões no confronto dezembro/novembro, por conta do pagamento do 13º e do aumento da massa de comissões pagas, o mesmo não se verificou em termos de resultado anual. Neste caso, o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** foi exceção, com taxas positivas em todas as comparações: 24,8% sobre novembro, 0,9% com relação a dezembro/98 e 5,2% no acumulado 99/98. A maior retração na massa de salários pagos em 1999 ocorreu, na verdade, na **Região Metropolitana de Recife**, que fechou o ano apresentando as seguintes taxas: 13,4% em relação ao mês anterior; -15,0% sobre dezembro/98 e -9,0% na comparação 99/98. Já em **Salvador** a variável assinalou acréscimo de 26,2% sobre novembro e taxas negativas de -10,0% e de -4,9% em relação, respectivamente, a dezembro e ao ano de 1998.

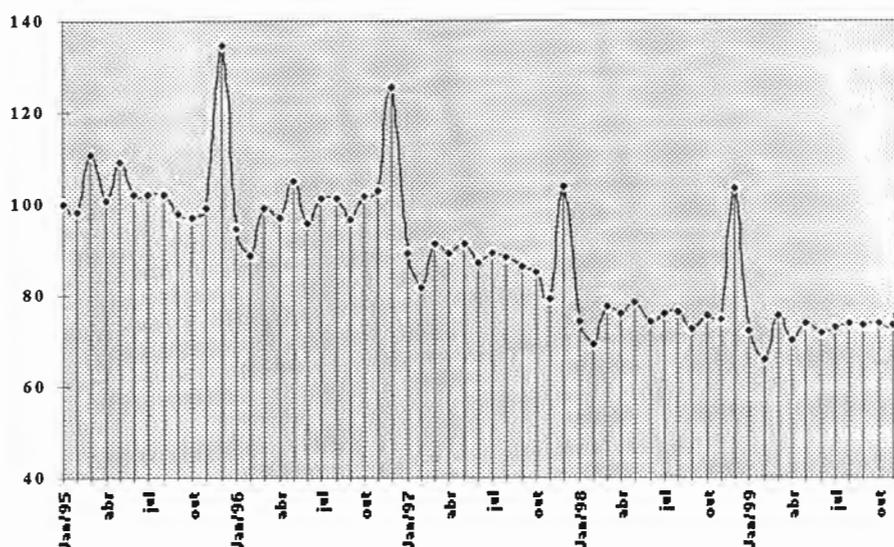
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro fechou o ano de 1999 registrando, em dezembro, um acréscimo no faturamento real da ordem de 38,3% com relação ao mês anterior. Esta expressiva taxa de desempenho, motivada pelas vendas de final de ano, foi insuficiente para reverter o quadro negativo em relação ao ano antecedente, estabelecendo-se no setor reduções de -1,7% sobre dezembro de 1998 e de -3,2% no acumulado 99/98. Esta taxa anual, se comparada as dos anos de 97 e 98 que superaram os 12% negativos, indica ao menos uma acentuada desaceleração no ritmo de queda dos negócios em 99, como mostra o gráfico 1.

GRÁFICO 1

Comércio varejista da Região Metrop. do Rio de Janeiro - 1995/99
Níveis de faturamento real (Base: janeiro/95 = 100)



Todas as dez atividades pesquisadas revelaram expansão de faturamento entre novembro e dezembro, porém apenas três encerram o ano com performance anual positiva: *super e hipermercados; farmácias, drogarias e perfumarias; e combustíveis e lubrificantes*. Já as maiores quedas de faturamento em 1999 ficaram com *lojas de departamentos, vestuário, calçados e tecidos; e automóveis e motos, peças e acessórios*.

As maiores taxas de acréscimo de faturamento entre novembro e dezembro foram registradas em *vestuário, calçados e tecidos (136,2%); lojas de departamentos (97,9%); e em outros artigos de uso pessoal (58,7%)*, justamente os setores mais sensíveis ao movimento de vendas de final de ano. Nem assim estes segmentos obtiveram desempenho anual satisfatório. As *lojas de departamentos* encerram o ano como a atividade de maior retração de vendas, com -28,4% de queda na relação 99/98, seguida por *vestuário, calçados e tecidos*, com -14,3%.

O principal responsável pela má performance de *lojas de departamentos* foi o grupo de *consumo pessoal*, pois sendo o mais representativo nas vendas da atividade exerceu forte impacto ao se retrair em -41,8% entre 98 e 99. Os itens *alimentos* e *outros* assinalaram também acentuadas reduções de faturamento, com taxas anuais de -29,6% e de -43,4%, respectivamente. Apenas *consumo residencial* apresentou resultado positivo, crescendo 25,7% sobre o ano anterior.

Móveis e eletrodomésticos e super e hipermercados foram outras atividades com expressivas taxas de desempenho entre novembro e dezembro do ano passado. O primeiro se expandiu em 43,6% e o segundo em 36,3%. O ramo supermercadista, a propósito, foi um dos poucos que alcançaram resultados positivos em 99, elevando seu faturamento real em 6,7% com relação a 98. O determinante deste comportamento foi o item *alimentos*, com 6,0% de acréscimo sobre o ano anterior. Resultados favoráveis foram verificados também no demais grupos: *consumo pessoal* (9,8%); *consumo residencial* (3,1%); e *outros* (27,9%).

O ramo de *móveis e eletrodomésticos*, mesmo tendo obtido bons resultados no segundo semestre do ano, acabou fechando 1999 faturando -0,5% em relação a 1998. A queda no rendimento médio real das pessoas ocupadas e as elevadas taxas de desemprego e de juros ao consumidor foram fatores que, a exemplo de 1998, impediram um melhor desempenho das vendas da atividade ao longo do ano.

Cinco atividades registraram desempenho bem abaixo da média geral do varejo na relação dezembro/novembro de 99, sendo as de *material de construção* (14,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (12,7%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (11,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (11,2%); e *combustíveis e lubrificantes* (10,5%). Na verdade, estes segmentos são bem menos sensíveis ao movimento de vendas de final de ano do que os analisados anteriormente.

Destas atividades, a que melhor performance obteve em 1999 foi a de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 7,8% de aumento em relação ao ano anterior; recuperando-se, assim, da forte retração que experimentou no decorrer dos primeiros anos do Plano Real. Reestruturação no espaço físico de vendas, visando aperfeiçoar o auto-atendimento, diversificação na linha de produtos oferecidos; e flexibilização nas formas de pagamento dos clientes, são, ao que parece, os principais fatores que conduziram a retomada do seu crescimento.

Combustíveis e lubrificantes foi a terceira atividade a registrar resultado positivo na comparação 99/98. Entretanto, a taxa de variação de seu faturamento real, de 0,6% sobre o ano anterior, poderia ter sido maior caso não tivesse ocorrido significativa redução do consumo desses produtos, provocada pelo expressivo aumento de preços dos combustíveis em 1999 que, segundo o IPCA, se estabeleceu bem acima do Índice Geral de inflação.

O segmento de *material de construção*, que registrou no segundo semestre do ano resultado bem superior ao do primeiro (7,4% de acréscimo), fecha o ano de 1999 com desempenho muito próximo da média geral do varejo, reduzindo seu faturamento em -3,9% com relação ao anterior; taxa que traduz uma forte desaceleração no ritmo de queda das vendas da atividade, que havia faturado -19,6% em 1998 comparativamente a 1997.

O ano de 1999 revelou-se desfavorável também para a atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios*. Apesar de expressivas taxas de crescimento reveladas em alguns meses, o segmento acaba fechado o ano com decréscimo de faturamento real da ordem de -12,1% sobre 1998. O principal responsável por esta queda foi o segmento de *veículos novos*, com redução da ordem de -22,6% em 99 com relação ao ano anterior. Este foi outro setor cujas vendas foram bastante afetadas, ao longo do ano, pelo aumento das taxas de juros, redução no rendimento médio real e pela forte desvalorização do Real frente ao dólar.

As dificuldades na aquisição do "carro zero" acabaram fomentando as vendas de *veículos usados*, cuja expansão do faturamento real entre 98 e 99 chegou a 34,3%. Apresentou também

resultado positivo o grupo de *peças e acessórios*, faturando 0,8% a mais do que no ano anterior. Já *serviço de manutenção* assinalou queda de -4,6% em relação a 1998.

Mesmo tendo sua receita de vendas concentrada no item alimentos, a atividade de *mercearias, açougues e assemelhados* obteve desempenho muito aquém do de *super e hipermercados* em 1999, ao reduzir seu faturamento real em -9,2% com relação a 1998, taxa muito próxima dos -9,7% de 1997 e dos -11,5% de 98. Esta melhor performance do ramo supermercadista reflete, sem dúvida, o poder das grandes redes do varejo no processo concorrencial, através do qual diversos mecanismos são acionados para aumentar as vendas e, conseqüentemente, manter as suas fatias do mercado.

A sazonalidade das vendas de final de ano não poderia deixar de proporcionar expressivas taxas de desempenho do faturamento para todas as faixas de tamanho de estabelecimentos, na relação dezembro/novembro. Os números auferidos para as quatro classes de pessoal ocupado definidas pela Pesquisa Mensal de Comércio revelaram taxas que variam dos 25,8% para a classe de *0 a 9 pessoas ocupadas* a 53,0% registrada no estrato de *20 a 49 pessoas ocupadas*. Todas as classes, porém, chegam ao final de 1999 assinalando resultados negativos em comparação a 1998. A maior queda ocorreu nas unidades que ocupavam de *20 a 49 pessoas* (-7,2%), seguidas pelas de *0 a 9 pessoas* (-5,6%); *10 a 19 pessoas* (-4,3%); e pelas de *50 e mais pessoas ocupadas* (-0,7%).

Pela ótica de Grupos de Produtos, o quadro estabelecido foi também de generalização de resultados positivos com relação a novembro. O grupo de *consumo pessoal*, com 71,0% de variação, ostentou a maior taxa de expansão de faturamento, seguido por *consumo residencial* (43,7%); *alimentos* (34,5%); *material de construção* (14,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (12,7%); e *combustíveis e lubrificantes* (10,5%).

Em termos de desempenho anual, no entanto, o destaque positivo foi o item *alimentos*, que faturou 6,8% a mais do que em 1998. *Consumo residencial* e *combustíveis e lubrificantes* obtiveram também níveis de faturamento real superiores aos do ano anterior, com taxas de variação de 2,3% e 0,6%, respectivamente. Dentre os que apresentaram resultados anuais negativos, sobressaiu o grupo de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-12,1%), seguido por *consumo pessoal* (-11,7%) e *material de construção* (-3,9%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de dezembro, um aumento de 1,1% no número de postos de trabalho em comparação com novembro. Apesar do resultado positivo, o quarto consecutivo, a quantidade de pessoas contratadas no comércio varejista em dezembro deste ano foi inferior ao de igual mês do ano passado em -2,3%, como informa o indicador Mensal. O desempenho deste indicador reflete a trajetória do emprego no ano passado, quando as contratações de final de ano se concentraram no mês de dezembro.

Apesar do varejo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro continuar apresentando redução no número de pessoas ocupadas, o desempenho do ano de 1999 foi o menos negativo dos últimos anos, como registra o indicador Acumulado no Ano, com redução de -3,3%. Esta evolução mais favorável do emprego deve-se tanto a melhoria no faturamento do varejo quanto ao controle dos custos de pessoal.

No tocante ao desempenho das atividades, houve redução no número de postos de trabalho em metade das dez pesquisadas, na comparação dezembro contra novembro. A maior queda observada no indicador Mês/Mês Anterior ocorreu no ramo de *material de construção*, pouco sensível às compras de final de ano, com variação de -1,9%. Este setor do varejo também registrou taxa negativa no indicador Mensal (-0,5%), influenciado pelo desempenho do mês de dezembro. Apesar do comportamento pouco favorável do emprego no último mês do ano, o setor encerra 1999 com aumento no número de pessoas ocupadas de 1,2% sobre 1998, como informa o indicador Acumulado no Ano.

O setor de *móveis e eletrodomésticos*, apresentou variação de -0,9% na relação dezembro contra novembro. Esta diminuição no total de pessoas ocupadas no mês de dezembro reflete, principalmente, as expectativas pouco favoráveis dos empresários do setor quanto às vendas de final de ano.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior o segmento de *móveis e eletrodomésticos* registra um crescimento de 2,6%. O indicador Acumulado no Ano, contudo, apresenta uma redução de -5,2% no número de postos de trabalho, refletindo desse modo o esforço dos empresários do setor em ajustar seus custos ao fraco desempenho da receita observado ao longo do ano.

O segmento de *combustíveis e lubrificantes automotivos* apontou retração de -1,4% no quadro de pessoal no mês de dezembro quando comparado a novembro. A atividade encerra o ano registrando variações negativas em todos os demais indicadores, sendo de -4,7% no Mensal e -2,8% no Acumulado no Ano. O ano de 1999 não confirmou o bom desempenho do emprego revelado nos anos imediatamente anteriores, tendo a atividade registrado resultados negativos desde abril.

O ramo de *farmácias, drogas e perfumarias* registrou redução em seu quadro de pessoal em todos os indicadores. Na relação dezembro/novembro a variação foi de -0,8%; quando comparada a dezembro de 1998 a retração situa-se em -13,9%; sendo um pouco superior ao resultado acumulado no ano, de -12,5% sobre 98.

O setor de *super e hipermercados* registrou no mês de dezembro uma redução de -0,2% no número de postos de trabalho em relação a novembro. Este resultado em nada comprometeu o bom desempenho da atividade, que apresentou em dezembro de 1999 um aumento de 3,4% no número de pessoal ocupado em relação a igual mês do ano anterior. O setor encerra o ano com uma expansão anual de 4,4% no total de pessoas empregadas.

As atividades que registraram aumento no número de postos de trabalho no mês de dezembro em relação a novembro foram, principalmente, as mais sensíveis às festividades de final de ano, como *lojas de departamentos, vestuário, calçados e tecidos e outros artigos de uso pessoal*.

A maior alta ocorreu no ramo de *vestuário, calçados e tecidos* que pelo segundo Natal consecutivo apresenta bom desempenho no emprego, ainda que a taxa deste ano tenha sido inferior a do ano passado. O comportamento favorável das vendas, esperado pelos empresários do setor, possibilitou a contratação de empregados, o que aumentou o número de pessoal ocupado em 5,9% em relação ao mês de novembro. Esse movimento de contratação levou a que o indicador Mensal, que compara dezembro de 1999 com dezembro de 1998, registrasse uma variação bem próxima de zero (-0,03%).

Apesar dos bons resultados obtidos no último quadrimestre do ano, a atividade de vestuário fecha o ano com uma queda acumulada de -6,8%; indicando, dessa forma, que este bom desempenho não foi suficiente para reverter os fracos resultados obtidos pelo setor ao longo do ano.

O ramo de *outros artigos de uso pessoal* também apresentou no mês de dezembro um aumento significativo no número de pessoal ocupado, variação de 2,2%. Quando comparado com dezembro do ano anterior, constata-se uma redução de -9,2% no quadro de pessoal. A manutenção de um número cada vez menor de empregados parece ter sido a tônica desta atividade do varejo, como aponta o indicador Acumulado no Ano, com variação de -7,9% na relação 99/98.

A atividade de *mercearias, açougues e assemelhados* apresentou um crescimento de 1,5% no total de pessoal ocupado. Este setor foi um dos poucos a registrar expansão no emprego em 1999, como indica o resultado de seus demais índices. Assim, têm-se expansões de 0,8% no Mensal e 3,8% no Acumulado no Ano.

Após o encerramento das atividades de importantes empresas do setor, o ramo de *lojas de departamentos* volta a apresentar crescimento no número de pessoas ocupadas, como informa o resultado do indicador Mês/Mês Anterior (1,0%). Apesar dessa taxa positiva, o setor continua registrando significativas reduções no quadro de pessoal como indicam os seus demais indicadores: -18,5% no Mensal e -21,4% no Acumulado no Ano.

Os resultados negativos do ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* observados em todos os indicadores cujas bases de comparação situam-se no ano passado refletem o desempenho pouco satisfatório de seu faturamento no ano de 1999. O esforço dos empresários do ramo em adequar seus custos de pessoal a essa realidade acabou por resultar no fechamento de inúmeros postos de trabalho no ano. O indicador Mês/Mês Anterior registrou aumento de 0,3%; o Mensal retração de -8,8%; e o Acumulado no Ano apresentou variação negativa de -13,6%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de dezembro um aumento de 24,8% em relação a novembro na folha de salários e demais remunerações. A magnitude dessa taxa deve-se, em grande parte ainda, ao pagamento de parcela do 13º salário por parte das empresas do varejo. Na comparação com dezembro de 1998 a variação observada foi de 0,9%.

No ano de 1999, a folha de pagamentos das empresas varejistas registrou um crescimento de 5,2% quando comparado com o ano anterior. Esse desempenho deve-se em boa parte ao comportamento das atividades que possuem maior peso nesta variável, como *super e hipermercados*, que cresceu 12,7%; *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação no ano de 21,7%, e *mercearias, açougues e assemelhados*, com taxa anual de 11,9%.

Decorrente do pagamento do 13º salário todas as atividades registraram variação positiva no indicador Mês/ Mês Anterior, com a maior alta sendo observada em *vestuário, calçados e tecidos*, 44,7%. Quando comparado com dezembro do ano passado constata-se, porém, uma redução de -8,0% no emprego do ramo; determinada, possivelmente, pela redução no valor das comissões, haja

vista a queda no seu faturamento na mesma relação. No ano, a atividade reduziu o custo de pessoal em -4,3% em relação a 1998.

O setor de *móveis e eletrodomésticos* pagou no mês de dezembro, em salários e outras remunerações, 35,9% a mais do que em novembro. O indicador Mensal aponta um crescimento de 3,2% na comparação dezembro 99/dezembro de 98 e o Acumulado no Ano registra um crescimento de 10,5% na relação 99/98.

O segmento de *super e hipermercados* registrou aumento no total de salários e outras remunerações pagas, em dezembro, de 29,9% em comparação a novembro. O indicador Mensal apresenta aumento de 5,6% e o Acumulado no Ano de 12,7%. O bom desempenho desta variável deve-se principalmente à incorporação de postos de trabalho ao longo do ano.

O mesmo comportamento se observa em *mercearias, açougues e assemelhados* que apresentou variação de 24,9% no indicador Mês/Mês Anterior; 2,9% no Mensal e 11,9% no Acumulado no Ano.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* apresentou no mês de dezembro um aumento de 20,7% no pagamento de salários e outras remunerações. Nos demais indicadores, contudo, a atividade registrou variação negativa nesta variável, sendo de -5,6% no Mensal e -11,6% no Acumulado no Ano. A redução de pessoal associado à queda no faturamento - influenciando no valor das remunerações de tipo comissionado -, foi determinante para a obtenção destes resultados.

O crescimento de 17,6% observado no indicador Mês/Mês Anterior em *lojas de departamentos* decorre, principalmente, do pagamento do 13º salário. Em virtude da significativa redução de seu quadro de pessoal, o setor registra as taxas mais negativas dentre todas as atividades investigadas, no tocante aos indicadores Mensal e Acumulado do Ano, sendo de -19,8% para o primeiro e -16,7% para o segundo.

O segmento de *combustíveis e lubrificantes* automotivos apresentou em dezembro crescimento de 15,1% em sua folha de pagamentos. Os indicadores Mensal e Acumulado no Ano, que também registraram variações significativas de, respectivamente, 7,2% e 21,7%, devem seus resultados principalmente à política de contratação implementada pelo setor nos últimos dois anos. A interrupção desse processo ocorrido em março de 1999 não foi suficiente, ainda, para reverter o quadro positivo da folha de pagamentos das empresas do setor.

A variação de 14,3% registrada, em dezembro, em *outros artigos de uso pessoal* decorre tanto do aumento de pessoal quanto do faturamento - que influencia as remunerações de tipo comissionado - além, é claro, dos pagamentos de parcela do 13º salário por parte de algumas empresas do setor. O indicador Mensal apresenta um aumento de 4,9% e o Acumulado no Ano de 1,4%.

O segmento de *material de construção* apresentou no mês de dezembro em relação a novembro um aumento de 13,4% na folha de pagamento de seus estabelecimentos. Os indicadores Mensal e Acumulado no Ano também registraram variações positivas, sendo de 2,6% para o primeiro e de 10,3% para o segundo. O bom desempenho do emprego ao longo do ano e do faturamento nos últimos meses de 1999 justificam esses resultados.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	38,34	-1,79	-3,17	-3,17	1,06	-2,25	-3,34	-3,34	24,82	0,90	5,22	5,22
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	36,34	8,44	6,71	6,71	-0,17	3,42	4,39	4,39	29,88	5,61	12,68	12,68
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSEMELHADOS	11,16	-14,33	-9,20	-9,20	1,47	0,79	3,76	3,76	24,87	2,93	11,85	11,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,90	-30,45	-28,36	-28,36	0,96	-18,47	-21,36	-21,36	17,61	-19,80	-16,70	-16,70
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	11,33	-5,40	7,76	7,76	-0,83	-13,88	-12,47	-12,47	21,98	3,71	2,24	2,24
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	136,15	-13,47	-14,33	-14,33	5,93	-0,03	-6,77	-6,77	44,72	-8,00	-4,32	-4,32
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	58,70	-6,29	-8,00	-8,00	2,15	-9,21	-7,88	-7,88	14,27	4,91	1,41	1,41
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	43,64	-10,74	-0,45	-0,45	-0,90	2,58	-5,19	-5,19	35,85	3,23	10,50	10,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	12,66	4,98	-12,11	-12,11	0,34	-8,88	-13,58	-13,58	20,65	-5,56	-11,59	-11,59
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,50	2,63	0,59	0,59	-1,39	-4,70	-2,82	-2,82	15,10	7,22	21,73	21,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	14,27	11,37	-3,92	-3,92	-1,91	-0,47	1,24	1,24	13,43	2,55	10,33	10,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	25,81	-8,27	-5,63	-5,63	0,91	-5,47	-1,62	-1,62	20,94	-0,24	11,17	11,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	26,29	4,35	-4,27	-4,27	0,79	4,47	-0,98	-0,98	25,18	13,39	15,65	15,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	52,95	5,80	-7,23	-7,23	3,19	-6,58	-12,18	-12,18	35,95	-9,67	-16,93	-16,93
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	45,73	0,13	-0,72	-0,72	0,17	-0,13	-2,59	-2,59	18,89	-1,16	5,83	5,83
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	34,53	8,97	6,80	6,80								
CONSUMO PESSOAL	71,02	-18,89	-11,68	-11,68								
CONSUMO RESIDENCIAL	43,70	-3,09	2,29	2,29								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	12,66	4,98	-12,11	-12,11								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,50	2,63	0,59	0,59								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	14,27	11,37	-3,92	-3,92								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:36:42 REF:12/1999 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG. 001 D

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,54	99,32	138,34	98,13	98,47	98,21	96,48	96,66	96,83	96,62	97,01	96,83
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,62	92,53	136,34	114,86	108,66	108,44	106,27	106,49	106,71	106,32	106,60	106,71
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	94,82	100,61	111,16	85,02	86,69	85,67	91,75	91,31	90,80	91,67	91,52	90,80
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	114,92	94,44	197,90	72,73	75,25	69,55	71,71	72,01	71,64	74,34	74,36	71,64
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,11	99,29	111,33	98,78	104,80	94,60	109,63	109,20	107,76	108,58	109,32	107,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,56	103,76	236,15	75,14	72,59	86,53	86,98	85,50	85,67	92,46	89,72	85,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,43	100,73	158,70	92,64	88,84	93,71	92,05	91,77	92,00	93,94	92,79	92,00
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	105,37	109,01	143,64	111,94	111,32	89,26	100,24	101,27	99,55	96,81	99,90	99,55
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,72	109,02	112,66	97,39	107,36	104,98	84,64	86,38	87,89	83,95	86,41	87,89
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,83	100,67	110,50	90,31	100,26	102,63	100,41	100,40	100,59	99,22	99,50	100,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,03	107,59	114,27	92,45	97,71	111,37	94,35	94,66	96,08	92,99	94,09	96,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,31	103,24	125,81	90,92	92,54	91,73	94,89	94,68	94,37	94,03	94,25	94,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,52	106,66	126,29	90,44	103,37	104,35	93,95	94,78	95,73	93,55	94,86	95,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,50	104,13	152,95	92,36	96,75	105,80	90,62	91,16	92,77	91,01	91,76	92,77
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	105,54	94,70	145,73	107,01	100,49	100,13	99,04	99,17	99,28	99,24	99,52	99,28
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	106,76	91,65	134,53	113,86	106,15	108,97	106,58	106,54	106,80	106,42	106,67	106,80
CONSUMO PESSOAL	97,59	101,95	171,02	82,93	82,51	81,11	90,26	89,52	88,32	92,50	91,25	88,32
CONSUMO RESIDENCIAL	107,50	104,96	143,70	112,30	115,37	96,91	101,91	103,12	102,29	98,97	101,82	102,29
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,72	109,02	112,66	97,39	107,36	104,98	84,64	86,38	87,89	83,95	86,41	87,89
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,83	100,67	110,50	90,31	100,26	102,63	100,41	100,40	100,59	99,22	99,50	100,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,03	107,59	114,27	92,45	97,71	111,37	94,35	94,66	96,08	92,99	94,09	96,08

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:36:42 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEPL:24 PAG. 002 D

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽²⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,28	100,94	101,06	98,05	98,25	97,75	96,39	96,56	96,66	95,99	96,42	96,66
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,69	100,08	99,83	105,12	102,98	103,42	104,63	104,48	104,39	104,17	104,29	104,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSENLHADOS	99,85	100,55	101,47	103,27	102,23	100,79	104,22	104,04	103,76	104,04	104,06	103,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,62	103,82	100,96	78,72	80,00	81,53	78,27	78,41	78,64	79,25	78,48	78,64
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	97,66	97,47	99,17	86,16	85,16	86,12	87,88	87,64	87,53	88,20	87,84	87,53
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,24	103,37	105,93	98,66	100,36	99,97	91,85	92,60	93,23	91,41	92,57	93,23
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,78	102,18	102,15	89,28	92,04	90,79	92,26	92,24	92,12	92,43	92,44	92,12
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,31	102,18	99,10	98,87	103,11	102,58	93,33	94,16	94,81	91,06	93,05	94,81
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,43	99,21	100,34	89,23	88,39	91,12	85,80	86,03	86,42	85,94	86,03	86,42
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,11	102,00	98,61	95,32	97,15	95,30	97,37	97,35	97,18	97,59	97,51	97,18
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,10	99,22	98,09	104,16	104,03	99,53	101,14	101,40	101,24	99,64	100,81	101,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,32	99,74	100,91	99,95	97,82	94,53	98,84	98,75	98,38	98,46	98,76	98,38
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,18	100,87	100,79	101,07	103,68	104,47	98,03	98,53	99,02	97,38	98,22	99,02
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,06	103,75	103,19	86,76	90,45	93,42	87,05	87,34	87,82	86,92	87,35	87,82
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	101,44	101,89	100,17	99,23	99,80	99,87	96,93	97,19	97,41	96,55	96,93	97,41

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:36:42 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 003 D

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100
 (5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	102,40	120,67	124,82	108,70	108,40	100,90	105,54	105,85	105,22	104,58	105,42	105,22
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,03	105,59	129,88	126,58	127,87	105,61	112,25	113,76	112,68	111,96	113,94	112,68
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	101,13	121,94	124,87	113,57	100,21	102,93	115,05	113,20	111,85	115,15	113,77	111,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	116,13	99,33	117,61	96,30	81,05	80,20	83,90	83,64	83,30	83,24	82,12	83,30
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,22	134,59	121,98	101,19	109,26	103,71	101,18	102,04	102,24	98,70	100,81	102,24
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,65	123,94	144,72	92,31	93,37	92,00	96,63	96,27	95,68	98,13	96,74	95,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	105,46	138,97	114,27	99,61	107,37	104,91	100,10	100,94	101,41	100,99	100,98	101,41
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	94,48	123,19	135,85	124,05	109,15	103,23	111,97	111,66	110,50	109,31	110,18	110,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,40	123,59	120,65	88,85	94,86	94,44	86,88	87,68	88,41	84,09	85,91	88,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,55	126,72	115,10	123,94	126,81	107,22	123,51	123,87	121,73	121,07	123,39	121,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,46	127,11	113,43	108,71	109,22	102,55	111,70	111,42	110,33	108,88	110,57	110,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,68	128,42	120,94	113,13	109,78	99,76	113,39	112,96	111,17	112,18	113,01	111,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,82	126,24	125,18	115,20	125,92	113,39	114,82	115,98	115,65	111,88	114,54	115,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,33	120,83	135,95	80,47	75,47	90,33	83,00	82,17	83,07	83,17	81,70	83,07
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,52	115,35	118,89	114,37	117,70	98,84	105,61	106,82	105,83	104,45	106,09	105,83

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:36:42 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 D

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,50
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,25
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	98,70
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,51
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,70
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,76
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,19
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,10
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	106,11
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	74,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,68
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,32
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,41
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,79
CONSUMO PESSOAL	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	88,95
CONSUMO RESIDENCIAL	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,17
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,10
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	106,11
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	74,08

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:36:42 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 D

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,10
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,72
MERCADORIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	56,07
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	71,98
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,33
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,55
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	94,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	80,95
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,01
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,19

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:36:42 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 006 D

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,22
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	200,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,62
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,67
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	74,77
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	136,18
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	289,87
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,54
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	102,87
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	151,36

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/02/00 AS 14:38:42 REF: 12/1999 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 007 D

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1995

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

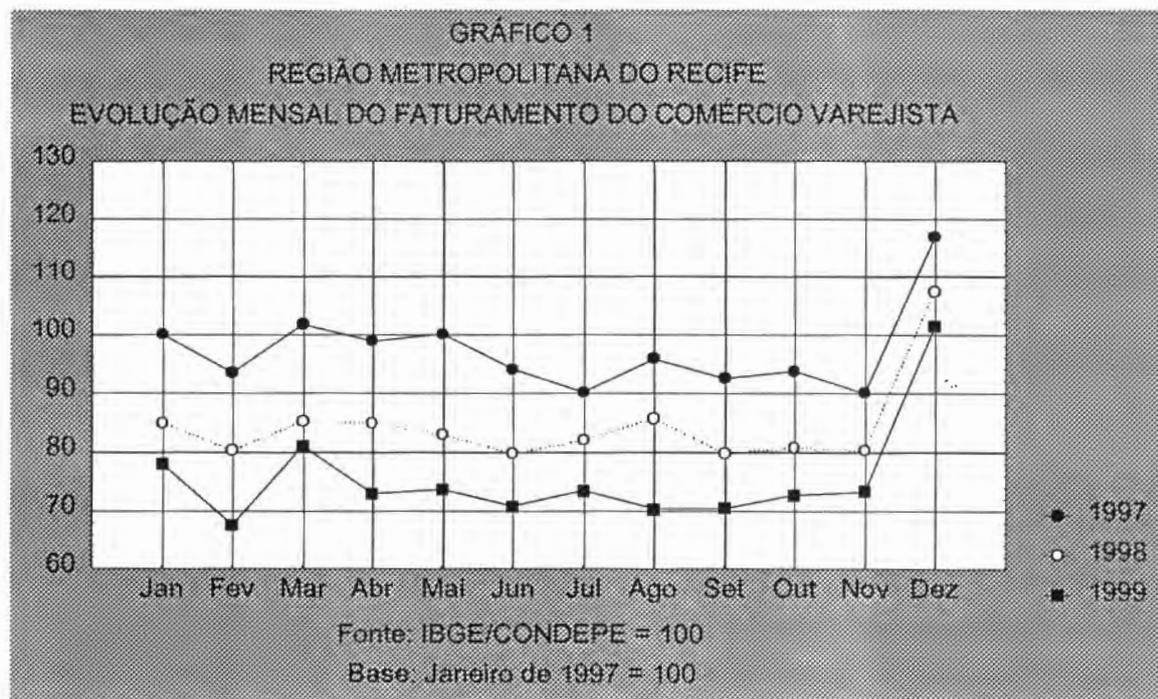
FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, revela que o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou um desempenho fortemente positivo em dezembro, quando o seu faturamento real cresceu 38,4% em relação ao mês de novembro. Este resultado do Índice Mês/Mês Anterior reflete o aumento sazonal de compras que tradicionalmente ocorre no último mês do ano, quando o nível de atividade do comércio é influenciado pelas festas natalinas e o reforço do 13º salário na renda dos consumidores.

Deve-se mencionar que os segmentos que mais influenciaram o aumento do faturamento da atividade varejista, na relação dezembro/novembro, foram: Vestuário, Calçados e Tecidos; e Super e Hipermercados. Estes segmentos, em conjunto, contribuíram com 18,4 pontos na taxa de variação global observada para o comércio varejista da RMR, sendo que o primeiro foi responsável por 9,3 e o segundo 9,1 pontos na composição da referida taxa global. Esses resultados, juntamente com o fato de que os artigos de consumo pessoal e os alimentos comandaram o bom desempenho dos Supermercados, provavelmente indicam a preferência dos consumidores por produtos de menor valor unitário nas lembranças de final de ano e, também, o aumento dos gastos com artigos alimentícios no período que antecede o Natal e a passagem de ano.

Mesmo com o resultado significativamente positivo de dezembro, em comparação com novembro, o valor das vendas realizadas no mês de dezembro de 1999 apresentou um decréscimo de 5,6% em relação ao mês de dezembro de 1998, conforme aponta a variação do Índice Mensal da PMC. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-dez de 1999 com igual período de 1998 - registra uma variação também negativa de 10,6% no faturamento real.

A evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, pode ser observada no Gráfico 1 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998 e 1999.



Ressalte-se que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do período janeiro a dezembro de 1999 está abaixo da linha de 1998, indicando o agravamento da situação do varejo nos últimos anos, em termos de vendas.

O Indicador Mês/Mês Anterior mostra que em dezembro todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, impulsionadas pela influência do Natal, apresentaram aumento de faturamento real: *Lojas de Departamentos* (92,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (86,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (61,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (54,8%); *Super e Hipermercados* (39,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (28,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (28,0%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (23,2%); *Material de Construção* (10,8%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (7,9%).

A boa performance das vendas em dezembro com relação a novembro foi acompanhada, pela maioria dos ramos pesquisados, no confronto de dezembro de 1999 com dezembro de 1998: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (32,3%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (23,9%); *Material de Construção* (6,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (3,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (3,5%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (0,2%). Apesar disso, o conjunto do varejo apresentou declínio no valor real das vendas, na comparação dezembro de 99/dezembro 98, o que é explicado pela queda de faturamento, no período, de atividades com participação importante no varejo: *Lojas de Departamentos* (-46,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-16,4%); *Super e Hipermercados* (-6,9%); e *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-5,3%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento de janeiro a dezembro de 1999, em relação ao mesmo período de 1998, segundo as dez atividades pesquisadas, apresentou decréscimo no valor das vendas para a maioria delas: *Lojas de Departamentos* (-44,6%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-18,2%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-17,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-12,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,7%); *Super e Hipermercados* (-6,5%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,0%). As outras atividades registraram aumento em seus faturamentos reais na relação jan-dez 99 / jan-dez 98: *outros artigos de uso pessoal* (14,4%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,4%); e *material de construção* (2,0%). Esse comportamento diferenciado se justifica pelo aumento das vendas de artigos de papelaria, especialmente material escolar e, também, de discos, livros, brinquedos e outros artigos pessoais, que reflete a preferência dos consumidores por lembranças de menor valor unitário; no caso dos combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços acima da variação da inflação, enquanto que no ramo de material de construção, deve-se registrar o bom desempenho que apresentou em 1999 o setor imobiliário da RMR com efeito positivo sobre as vendas de material de construção.

Ressalte-se ainda que o segmento de lojas de departamentos, que registrou variação negativa mais expressiva, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, foi duramente atingido em todo país, inclusive com o encerramento de atividade de lojas tradicionais, como reflexo da preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras em lojas especializadas localizadas nos Shopping Centers.

A evolução do faturamento real, na comparação dezembro de 99 com dezembro de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas caiu nos estabelecimentos maiores: com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,3%) e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-7,5%), refletindo, principalmente, o desempenho negativo, no período, das atividades de lojas de departamentos, do segmento automotivo e de super e hipermercados; por outro lado, os estabelecimentos comerciais menores apresentaram aumento no faturamento real: sendo de 2,4% nos estabelecimentos com *até 9 pessoas ocupadas* e de 8,5% naqueles com *10 a 19 pessoas ocupadas*, indicando a melhor performance dos ramos de mercearias, açougues e assemelhados, outros artigos de uso pessoal e, também, da maioria dos postos de combustíveis, em geral, com menos de vinte empregados.

No resultado acumulado do ano, observam-se decréscimos no valor das vendas em todas as classe de pessoal ocupado, com os estabelecimentos menores - com menos de vinte empregados - registrando menores quedas: -8,2% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -5,5% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -12,0% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -10,8% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

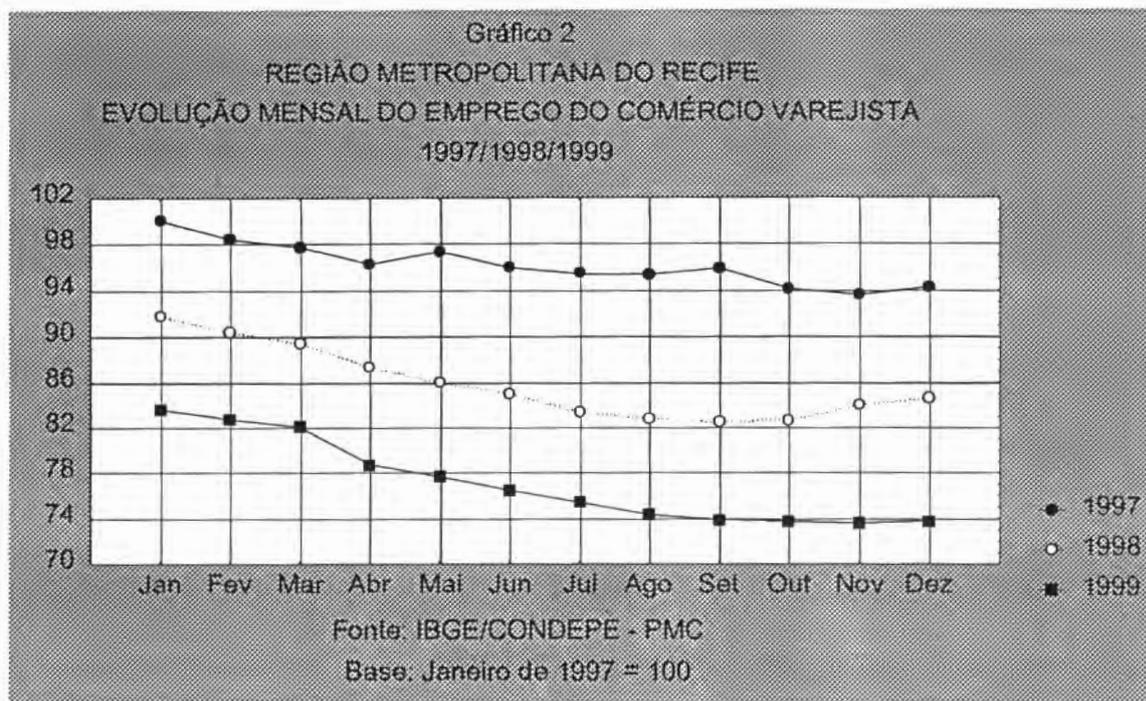
EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de dezembro uma variação positiva de 0,3% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de novembro, acompanhando, com muito menor intensidade, o movimento ascendente também observado para o faturamento real. Esse acréscimo foi influenciado pelas festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto nas contratações temporárias. Destaque-se a alta de 3,6% observada no segmento de outros artigos de uso pessoal, contribuindo isoladamente com 0,3 ponto na composição da taxa global do emprego no varejo. As outras atividades do varejo que também apresentaram acréscimo no emprego foram aquelas que tradicionalmente são mais influenciadas pelo aumento de vendas no Natal: vestuário, calçados e tecidos; móveis e eletrodomésticos; material de construção; e super e hipermercados. O indicador mensal, obtido pela comparação dezembro de 99 com dezembro de 98, revelou declínio de 12,7%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho do período janeiro a dezembro de 1999 com igual período de 1998 - que apresentou variação negativa de 10,1%.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997, destaque-se que, ao longo do ano de 1999, a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da RMR registrou, até novembro, um novo recorde negativo a cada mês. Portanto, o resultado de dezembro - primeiro e único resultado positivo de 1999 - apenas ligeiramente superior a novembro, interrompe a trajetória negativa do nível de ocupação observada a cada mês do ano que passou, em relação ao mês anterior, situação que pode ser visualizada no citado gráfico. Percebe-se ainda um decréscimo de 19,3% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e dezembro de 99.

O aprofundamento do declínio do emprego no comércio da RMR também pode ser visualizado no Gráfico 2, verificando-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 98 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho

dos meses de 1999 está abaixo da linha de 1998, situação semelhante a que foi apontada quando da análise da evolução do faturamento real.



Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados, apresentaram em dezembro de 1999 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a dezembro de 1998: lojas de departamentos (-53,5%); mercearias, açougues e assemelhados (-20,2%); vestuário, calçados e tecidos (-15,6%); farmácias, drogarias e perfumarias (-13,0%); automóveis e motos, peças e acessórios (-10,3%); móveis e eletrodomésticos (-8,2%); material de construção (-6,2%); outros artigos de uso pessoal (-2,6%); e combustíveis e lubrificantes automotivos (-0,3%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação dezembro 1999 / dezembro 1998, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, com exceção do segmento de super e hipermercados, repete-se no Índice Acumulado do ano (janeiro a dezembro), em relação ao mesmo período de 1998: lojas de departamentos (-34,8%); automóveis e motos, peças e acessórios (-15,4%); vestuário, calçados e tecidos (-15,0%); farmácias, drogarias e perfumarias (-13,8%); móveis e eletrodomésticos (-10,0%); outros artigos de uso pessoal (-9,3%); mercearias, açougues e assemelhados (-8,8%); combustíveis e lubrificantes automotivos (-4,5%); e material de construção (-3,7%).

Ressalte-se que o comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, nas comparações mensal e acumulada, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia.

A variação do emprego assalariado, no confronto dezembro de 99 / dezembro de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-15,1%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-5,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-12,6%).

A evolução do número de pessoas ocupadas no período de janeiro a dezembro de 99, comparado com igual período de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-10,9%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-6,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,2%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,0%).

O desempenho negativo do emprego assalariado no comércio varejista da RMR, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), reflete o fraco desempenho das vendas, sendo também influenciado pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife revelou no mês de dezembro uma variação positiva de 13,4%, em relação ao mês de novembro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa variação reflete o aumento do faturamento, do emprego e, ademais, o pagamento de parcela do 13º salário.

Na comparação do mês de dezembro de 99 com o mês de dezembro de 98, observa-se um declínio de 15,0% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano de 1999, em comparação com o ano de 1998, apresentou variação de -9,0%. O Indicador de Base Fixa em dezembro passado registrou o valor 117,4, revelando um crescimento de 17,4% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação dezembro 99 / dezembro 98: *lojas de departamentos* (-55,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-22,1%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-18,6%); *móveis e eletrodomésticos* (-18,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-17,3%); *material de construção* (-8,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-6,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-4,5%); *super e hipermercados* (-3,4%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,6%).

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-dez de 1999, com igual período de 1998, aponta resultado semelhante para a quase totalidade das atividades, revelando queda no total de salários pagos: *lojas de departamentos* (-35,9%); *automóveis e motos peças e acessórios* (-21,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,8%); *móveis e eletrodomésticos* (-9,7%);

farmácias, drogarias e perfumarias (-8,7%); outros artigos de uso pessoal (-6,8%); mercearias, açougues e assemelhados (-6,4%); super e hipermercados (-1,9%); e material de construção (-0,8%).

O outro ramo do comércio varejista incluído na Pesquisa Mensal de Comércio, *combustíveis e lubrificantes automotivos*, registrou aumento de 2,5% no Índice Acumulado do ano, observando-se que esta atividade registrou variação positiva no valor das vendas no período analisado. É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens, o que parece ter ocorrido no segmento de super e hipermercados.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, no período de janeiro a dezembro de 1999, em relação ao mesmo período de 98, variações negativas para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas (-7,2%)*; estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas (-3,4%)*; estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas (-9,5%)*; e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas (-13,8%)*.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	38,42	-5,55	-10,64	-10,64	0,26	-12,73	-10,07	-10,07	13,35	-15,04	-9,00	-9,00
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	39,32	-6,94	-6,51	-6,51	0,65	1,25	1,82	1,82	-1,38	-3,45	-1,88	-1,88
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	27,95	3,89	-12,24	-12,24	-0,43	-20,22	-8,78	-8,78	13,70	-18,65	-6,45	-6,45
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,98	-46,88	-44,61	-44,61	-2,00	-53,50	-34,77	-34,77	2,89	-55,39	-35,88	-35,88
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	23,19	0,24	-6,03	-6,03	-0,29	-12,99	-13,78	-13,78	9,43	-4,50	-8,69	-8,69
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,19	-16,38	-18,21	-18,21	0,23	-15,57	-15,03	-15,03	25,66	-22,06	-12,82	-12,82
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	54,82	32,29	14,43	14,43	3,58	-2,60	-9,31	-9,31	14,90	-6,64	-6,80	-6,80
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	61,12	3,46	-8,67	-8,67	1,53	-8,18	-9,95	-9,95	16,30	-17,99	-9,74	-9,74
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	27,99	-5,29	-17,66	-17,66	-2,50	-10,32	-15,37	-15,37	8,29	-17,29	-21,08	-21,08
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7,89	23,86	10,45	10,45	-1,13	-0,26	-4,51	-4,51	7,27	-1,59	2,49	2,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	10,76	6,10	2,01	2,01	1,04	-6,18	-3,72	-3,72	19,60	-8,79	-0,82	-0,82
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	21,78	2,39	-8,23	-8,23	0,58	-15,06	-10,87	-10,87	11,61	-13,86	-7,22	-7,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	41,17	8,51	-5,53	-5,53	-0,28	-5,94	-6,93	-6,93	10,23	-14,91	-3,36	-3,36
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	54,87	-13,31	-12,03	-12,03	-1,80	-11,73	-11,22	-11,22	19,27	-10,04	-9,54	-9,54
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	53,65	-7,52	-10,84	-10,84	0,57	-12,63	-9,95	-9,95	13,78	-21,77	-13,80	-13,80
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	37,40	-4,74	-8,80	-8,80								
CONSUMO PESSOAL	59,02	-9,88	-11,66	-11,66								
CONSUMO RESIDENCIAL	49,38	-2,94	-8,38	-8,38								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	27,99	-5,29	-17,66	-17,66								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7,89	23,86	10,45	10,45								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	10,76	6,10	2,01	2,01								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE
MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	103,21	100,83	138,42	90,09	91,44	94,45	88,49	88,75	89,36	88,94	89,11	89,36
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,78	94,23	139,32	91,14	91,04	93,06	93,79	93,54	93,49	95,38	94,69	93,49
MERCEARIAS, AÇÓUGUES E ASSELMHADOS	103,53	92,52	127,95	87,26	96,99	103,89	85,44	86,31	87,76	83,85	85,64	87,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	113,84	99,86	191,98	50,20	47,58	53,12	56,54	55,73	55,39	63,15	59,95	55,39
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	103,96	93,93	123,19	92,43	92,03	100,24	93,48	93,36	93,97	92,58	92,71	93,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	120,36	118,91	186,19	74,59	75,56	83,62	82,17	81,46	81,79	83,47	82,06	81,79
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	104,34	98,12	154,82	123,22	132,65	132,29	110,80	112,40	114,43	107,16	109,77	114,43
NÓVEIS E ELETRDOMÉSTICOS	103,97	111,64	161,12	89,75	89,32	103,46	89,55	89,53	91,33	91,41	90,16	91,33
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,68	103,35	127,99	86,99	88,20	94,71	80,72	81,27	82,34	81,39	82,39	82,34
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	115,55	95,70	107,89	133,09	135,52	123,86	106,65	109,10	110,45	102,36	106,84	110,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,77	113,96	110,76	99,33	99,51	106,10	101,81	101,56	102,01	104,12	102,84	102,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	106,57	98,23	121,78	93,82	96,81	102,39	90,16	90,73	91,77	89,62	90,34	91,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,11	103,01	141,17	107,89	99,34	108,51	92,19	92,83	94,47	89,08	91,05	94,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,10	112,67	154,87	81,57	92,98	86,69	87,68	88,16	87,97	87,21	88,18	87,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,12	104,30	153,65	89,39	89,38	92,48	88,62	88,69	89,16	90,24	89,96	89,16
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	105,73	93,78	137,40	89,63	92,14	95,26	90,61	90,74	91,20	91,31	91,44	91,20
CONSUMO PESSOAL	111,12	104,49	159,02	85,09	84,69	90,12	88,44	88,09	88,34	88,20	87,72	88,34
CONSUMO RESIDENCIAL	109,79	104,15	149,38	89,46	88,61	97,06	91,12	90,86	91,62	93,40	91,86	91,62
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,68	103,35	127,99	86,99	88,20	94,71	80,72	81,27	82,34	81,39	82,39	82,34
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	115,55	95,70	107,89	133,09	135,52	123,86	106,65	109,10	110,45	102,36	106,84	110,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,77	113,96	110,76	99,33	99,51	106,10	101,81	101,56	102,01	104,12	102,84	102,01

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF: 12/1999 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	99,79	99,81	100,26	89,30	87,68	87,27	90,41	90,17	89,93	90,28	90,12	89,93
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,47	99,71	100,65	104,03	102,63	101,25	101,79	101,87	101,82	100,78	101,40	101,82
MERCADORIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	99,99	94,58	99,57	87,12	80,11	79,78	93,54	92,29	91,22	93,67	92,57	91,22
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,12	111,61	98,00	42,38	48,27	46,50	68,43	66,79	65,23	71,15	68,28	65,23
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,86	96,58	99,71	88,69	84,27	87,01	86,34	86,16	86,22	87,38	86,52	86,22
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,81	106,27	100,23	88,04	87,13	84,43	84,81	85,02	84,97	84,28	84,61	84,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,57	103,08	103,58	90,23	93,48	97,40	89,84	90,14	90,69	88,24	89,20	90,69
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,78	101,95	101,53	89,81	91,22	91,82	89,77	89,89	90,05	89,69	90,05	90,05
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,75	97,28	97,50	92,91	91,80	89,68	83,54	84,22	84,63	83,28	84,02	84,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,21	101,50	98,87	98,97	99,62	99,74	94,66	95,11	95,49	94,12	94,70	95,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,34	99,58	101,04	93,39	94,77	93,82	96,68	96,51	96,28	96,88	96,69	96,28
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,94	97,51	100,58	88,02	83,94	84,94	90,05	89,50	89,13	90,43	89,71	89,13
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,74	100,87	99,72	96,10	96,38	94,06	92,66	92,98	93,07	91,11	92,25	93,07
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,90	103,06	98,20	91,06	92,08	88,27	88,52	88,83	88,78	88,07	88,63	88,78
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,74	102,24	100,57	87,45	88,48	87,37	90,47	90,29	90,05	90,25	90,17	90,05

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,67	123,77	113,35	86,47	89,93	84,96	92,03	91,80	91,00	91,85	91,72	91,00
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,97	109,68	98,62	95,11	98,63	96,55	98,23	98,27	98,12	97,30	97,33	98,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	106,44	123,70	113,70	89,85	92,70	81,35	95,75	95,39	93,55	95,79	96,43	93,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,34	96,73	102,89	46,52	40,88	44,61	68,13	65,74	64,12	66,87	64,52	64,12
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,77	120,97	109,43	93,04	92,31	95,50	90,62	90,81	91,31	91,75	91,44	91,31
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,37	125,37	125,66	85,15	85,68	77,94	88,91	88,56	87,18	87,02	87,17	87,18
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	101,88	131,47	114,90	75,60	94,81	93,36	92,99	93,18	93,20	92,22	92,21	93,20
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	97,51	135,00	116,30	88,71	92,23	82,01	91,40	91,49	90,26	92,04	92,50	90,26
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,19	121,54	108,29	78,34	80,13	82,71	78,33	78,51	78,92	78,99	78,18	78,92
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,68	132,40	107,27	99,19	104,80	98,41	102,80	103,03	102,49	102,68	102,80	102,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,07	130,75	119,60	89,14	91,30	91,21	101,60	100,34	99,18	103,81	101,65	99,18
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,01	129,76	111,61	86,75	91,67	86,14	93,98	93,71	92,78	94,90	94,48	92,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,21	132,17	110,23	92,01	99,80	85,09	98,11	98,29	96,64	95,31	96,81	96,64
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,47	123,39	119,27	89,97	95,44	89,96	89,97	90,52	90,46	88,67	89,64	90,46
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,23	109,13	113,78	83,26	83,32	78,23	87,55	87,14	86,20	86,93	86,47	86,20

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF: 12/1999 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	92,02
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	98,96
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	128,71
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,07
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,71
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,36
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,20
CONSUMO PESSOAL	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91
CONSUMO RESIDENCIAL	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	132,20
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,07
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF: 12/1999 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,77
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85
MERCADORIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,44
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	76,15
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	74,14
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,92
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	117,37
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22
MERCADORIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	142,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	119,82
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	101,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	112,21
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	103,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	148,35
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	175,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	142,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	115,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,40
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,60

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:38:11 REF: 12/1999 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1997

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE e pela SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de dezembro o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador teve um crescimento de 44,3% em relação ao mês de novembro. Apesar das dificuldades enfrentadas pelo comércio durante todo esse ano, esse incremento era previsto por tratar-se do período do Natal, em que tradicionalmente as vendas são impulsionadas. Além dos fatores sazonais, contribuiu de maneira positiva para esse resultado o acréscimo da massa salarial em circulação na economia decorrente da liberação do 13º salário.

No entanto, quando comparado o período dez99/98, o nível de atividade do comércio varejista apresenta desempenho negativo (-3,5%). Dos 10 segmentos pesquisados, o mais expressivo crescimento nas vendas, nesse período ocorreu mais uma vez, no segmento de *outros artigos de uso pessoal* (34,5%). Também apresentaram contribuições positivas: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (12,6%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (6,7%) e *vestuário, calçados e tecidos* (2,4%). No contexto analisado tiveram quedas no faturamento real os segmentos de: *lojas de departamentos* (-46,2%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-24,4%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-8,0%), *móveis e eletrodomésticos* (-7,5%), *super e hipermercados* (-1,7%) e *material de construção* (-0,1%).

O indicador acumulado dos 12 meses (jan-dez/99), comparado com igual período de 98 apresentou uma redução nas vendas de -4,4% evidenciando as sérias dificuldades que têm atingido o comércio varejista de modo geral nos últimos anos, em decorrência das elevadas taxas de juros, que por um lado inviabilizam o capital de giro das empresas, por outro o acesso do crédito ao consumidor, como também a perda do poder aquisitivo das famílias, o aumento do nível de desemprego, foram decisivos para elevar os índices de inadimplência no comércio varejista.

Ao se analisar os indicadores do mês de dezembro último, sobre novembro, constata-se que esse desempenho favorável registrado pelo varejo nesse mês, teve contribuição positiva da totalidade dos 10 ramos pesquisados destacando-se com a maior participação percentual o segmento de *vestuário, calçados e tecidos* (124,7%), vindo em seguida: *lojas de departamentos* (94,1%), *móveis e eletrodomésticos* (83,0%), *outros artigos de uso pessoal* (81,8%), *super e hipermercados* (37,4%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (16,4%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (13,0%), *mercearias, açougues e assemelhados* (12,7%), *material de construção* (11,3%), e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,3%),.

O segmento de *vestuário, calçados e tecidos* apresentou o crescimento mais expressivo do mês em análise (124,7%). Este desempenho positivo veio confirmar as expectativas dos comerciantes do ramo, visto que a comercialização destes artigos, em função de períodos de sazonalidade, tradicionalmente atinge níveis elevados de vendas. Entretanto, na comparação dez99/98 o resultado aponta um crescimento de 2,4%. Vale ressaltar que a desvalorização do real frente ao dólar em janeiro de 99, contribuiu para reduzir a oferta e elevar os preços dos artigos importados da Ásia (vestuário, tecidos etc.), largamente comercializados em anos anteriores, o que provocou uma maior demanda dos produtos nacionais. Esse segmento do varejo em dezembro participou com a maior contribuição (14,1%) no cálculo global do índice apurado pela PMC.

As *lojas de departamentos*, que após um longo período de retração nas vendas, tiveram em dezembro um incremento na receita bruta de 94,1%. Tal comportamento pode ser creditado ao diversificado mix de artigos comercializados nesses estabelecimentos, em sua maioria de menor valor aquisitivo e quase sempre, compatível com a capacidade de pagamento de expressiva parcela de consumidores, como também as campanhas publicitárias e as constantes ofertas de produtos

contribuíram para a retomada das vendas nos últimos meses desse ano. Quando se analisa o desempenho do setor na relação dez 99/98 (-46,2%), evidencia-se as dificuldades que o mesmo vem defrontando nos últimos anos em decorrência da crise que atingiu algumas das mais poderosas redes varejistas do país, obrigando que algumas delas encerrassem as suas atividades, vítimas, entre outros fatores, da concorrência dos super e hipermercados, onde o consumidor pode adquirir grande parte dos produtos vendidos nessas lojas.

Esse desempenho positivo em dezembro ocorreu em todas as seções desses estabelecimentos sendo que a maior demanda registrou-se em *artigos de consumo pessoal* 139,3%, seguida de *consumo residencial* (78,7%), *outros artigos* (74,4%) e *alimentos* (62,0%).

Depois de um bom desempenho apresentado em novembro passado, as vendas de *móveis e eletrodomésticos* apontaram uma reação alcançando no último mês do ano um acréscimo no faturamento das empresas de 83%. Esse segmento do mercado vem enfrentando nos últimos anos uma acentuada retração na demanda, tanto que no acumulado dos 12 meses registra queda de 17,6%. Os resultados favoráveis dos dois últimos meses de 1999, refletem a redução, ainda que modesta, das taxas de juros cobradas nas vendas a prazo, o declínio do nível de inadimplência, cabendo acrescentar que as festas de final de ano tradicionalmente motivam a compra desses bens de consumo durável.

Diferentemente do fraco desempenho apresentado durante o ano passado com constantes oscilações e quedas nas vendas, os *super e hipermercados* tiveram em dezembro um crescimento de 37,4%. O ramo supermercadista é o que apresenta o maior peso dentre as atividades que atuam no varejo, respondendo por 36% do índice global. Nesse mês de dezembro, o segmento exerceu o 2º maior impacto 13,6% no cômputo geral do índice apurado pela pesquisa. No entanto, na relação dez99/98 verificou-se uma redução nas vendas de -1,7%, e -1,8% no acumulado dos 12 meses. Vale salientar que esse foi o pior ano para o setor desde o início do Plano Real em 1994, segundo a Associação Brasileira dos Supermercados (ABRAS).

O resultado desfavorável do ano passado foi amenizado com as vendas do mês de dezembro. O hábito de consumir produtos tradicionais nas festas de final de ano fez com que a demanda por *alimentos* aumentasse 39,9%, *outros artigos* 39,4%, *consumo residencial* 31,1% e *artigos de consumo pessoal* 29,9%. Ressalte-se que, nesse período foi largamente ampliada a procura por produtos nacionais os quais substituíram os importados, uma vez que a perda do poder aquisitivo das famílias, aliada ao aumento dos preços desses produtos, em decorrência da desvalorização cambial em janeiro do ano passado, impediram que grande parcela dos consumidores os adquirissem.

O segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios*, muito embora registrando uma reação positiva nas vendas no mês de dezembro (16,4%), esta não foi suficiente para reverter a tendência de queda generalizada do faturamento real nos demais períodos analisados. Comparando dez99/98, a desaceleração do nível de atividade foi de -24,4%. Esse desempenho reflete os graves problemas que o setor automobilístico teve que enfrentar no ano passado, em consequência do processo recessivo que atingiu todos os segmentos varejistas.

Nem mesmo as intensivas campanhas de marketing empreendidas pelas revendedoras, oferecendo vantagens na aquisição do carro novo, ou a queda nas taxas de juros dos financiamentos foram suficientes para reduzir o estoque de veículos nas concessionárias. Contribuíram decisivamente para a obtenção desses resultados: os aumentos dos preços dos carros, o término do acordo automotivo que vigorou de março a setembro desse ano, à apreensão dos potenciais compradores em assumir novos compromissos diante das incertezas de poder liquidá-los. Na composição do ramo, as vendas de *veículos novos* sofreram uma elevação de 25,2%, *peças e acessórios* 8,9% e *veículos usados* 9,3%. Em que pese às acentuadas quedas das vendas de *veículos novos* nesse ano, merece destacar que a comercialização de *veículos usados* atingiu no ano passado um dos melhores desempenhos dos últimos tempos, resultado da diferença de preços em comparação com os carros novos.

Os resultados da pesquisa demonstram que em dezembro face a novembro o faturamento real da atividade de *farmácias, drogarias e perfumarias* cresceu 13%. Esse foi um dos segmentos do varejo que nos diversos períodos analisados apresentaram sempre taxas positivas, atingindo no acumulado dos 12 últimos meses 8,3%. Os constantes e elevados reajustes dos preços dos medicamentos foram responsáveis pelos acréscimos nas receitas brutas desses estabelecimentos. A boa performance do mês de dezembro pode ser atribuída à maior demanda dos produtos do subsetor de *perfumarias*, os quais têm as vendas impulsionadas nessa época do ano.

Dentre os setores do comércio varejista que mais foram atingidos pelas dificuldades defrontadas nos últimos tempos, inclui-se o segmento de *mercearias, açougues e assemelhados*. Entretanto, a partir do 3º trimestre de 99, o consumo dos gêneros de primeira necessidade tiveram uma maior demanda nesses pequenos estabelecimentos, atingindo no mês de dezembro 12,7%, demonstrando que o setor começa a dar sinais de recuperação. Os indicadores que medem o comportamento das vendas tanto no acumulado dos últimos 12 meses, como no comparativo dez99/98, respectivamente -9,6% e -8,1% refletem a desaceleração do nível de atividade desse segmento do mercado.

O aumento da procura, que geralmente ocorre nessa época do ano, somado às constantes majorações de preços do *material de construção* foram determinantes para que no período dez/nov99 os lojistas desse segmento do mercado elevassem seus faturamentos em 11,3%. Dentre os materiais de construções que mais sofreram reajustes de preços destaca-se o cimento, cujos produtores foram denunciados pela formação de cartel. Entretanto, na comparação do acumulado dos 12 meses de 99 com igual período de 98, as vendas desse segmento do varejo sofreram uma redução de -2,3%.

Participando em todos os períodos analisados com taxas consideráveis de incremento da receita bruta, o ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* teve, em dezembro sobre novembro um acréscimo de 3,3% no faturamento real dos estabelecimentos que atuam nesse segmento do mercado. Esse resultado foi decorrente do impulso nas vendas de combustíveis, que normalmente ocorre com a chegada do verão e as festas de final de ano. Os dados revelam, ainda, que no cotejo dez99/98, esse foi um dos setores do varejo que apresentaram um dos melhores desempenhos (12,6%). Os repasses para o consumidor dos aumentos dos preços dos combustíveis, ao longo desse período, justificam essa boa performance.

EMPREGO

O nível do emprego assalariado no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador, após meses consecutivos de acentuadas taxas negativas, apresentou em dezembro em comparação com o mês de novembro um crescimento de apenas 2,8%. Este resultado é reflexo das contratações temporárias que geralmente acontecem nesta época do ano. Em se tratando de um período em que tradicionalmente um maior fluxo de consumidores vão às compras, esta taxa pode ser considerada bastante modesta, entretanto os comerciantes optaram por desembolsar mais no pagamento de horas extras aos seus empregados.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas registrou-se em dezembro expansão na oferta de vagas em: *mercearias, açougues e assemelhados* (9,3%) *vestuário, calçados e tecidos* (7,3%), *outros artigos de uso pessoal* (4,4%), *super e hipermercados* (2,6%), *lojas de departamentos* (1,0%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,5%).

O maior número de dispensas de empregados ocorreu nos estabelecimentos que atuam no ramo de *material de construção* (-5,2%). Houve também redução no quadro de pessoal nos ramos de *móveis e eletrodomésticos* (-1%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,2%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,1%).

Quando observados o período dez99/98 e o acumulado nos últimos 12 meses do ano passado respectivamente - 4,0% e -7,1%, fica evidente a redução do nível de emprego no comércio varejista da RMS.

Se consideradas as classes de pessoal ocupado, constata-se que só houve redução no quadro de pessoal nos estabelecimentos que ocupam de 10 a 19 empregados (-1,6%). O maior número de contratações registrou-se nos que empregam até 9 pessoas (5,4%). Admitiram também pessoal, nesse mês, os estabelecimentos que absorvem de 20 a 49 empregados (0,9%) e os de grande porte que ocupam mais de 50 pessoas (1,8%). O processo de modernização desses grandes estabelecimentos tem sido determinante para a eliminação de muitos postos de trabalho.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em dezembro, os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram acréscimos significativos (26,2%) em relação a novembro. Essa elevação nos gastos com pessoal decorre ainda da liberação do 13º salário e do pagamento, tanto de horas extras como de comissões sobre as vendas.

A taxa de acréscimo mais expressiva no que diz respeito às despesas com salários e outras remunerações, ocorreu no segmento de *móveis e eletrodomésticos* (84,5%). As justificativas para esse aumento da folha de pagamento podem ser, além das já mencionadas o pagamento de indenizações trabalhistas, haja vista esse setor ter efetuado dispensa de empregados.

O segmento de *material de construção* foi o que apresentou o maior número de demissão de pessoal, pode-se afirmar que parte desses dispêndios com salários e outras remunerações 22,5%, em dezembro, foi comprometida com rescisões contratuais.

Os menores percentuais de gastos com empregados foram registrados nos setores de: *outros artigos de uso pessoal* (8,1%) e *mercearias açougues e assemelhados* (15,1%).

O total de salários e remunerações pagos apresentou resultado negativo (10,0%) quando comparados os meses de dez99/98, enquanto que o indicador do acumulado de 12 meses declinou 4,9%.

Analisando-se os gastos dos estabelecimentos com empregados, constata-se que todas as classes de pessoal ocupado apresentaram taxas positivas, cabendo o maior desembolso para aquela que ocupa de 20 a 49 empregados (26,4%). Nas demais classes, observaram-se taxas de 24,4% para os estabelecimentos que absorvem de 0 a 9 empregados; 10,6% para os que empregam de 10 a 19 pessoas, e 25,2% para os estabelecimentos de grande porte, os que detêm maior número de empregados.

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR
MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	NÊS/NÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	NÊS/NÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	NÊS/NÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	44,33	-3,48	-4,36	-4,36	2,76	-4,03	-7,09	-7,09	26,23	-10,00	-4,89	-4,89
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	37,44	-1,70	-1,78	-1,78	2,64	-2,44	-3,43	-3,43	28,44	-11,91	-5,10	-5,10
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	12,67	-8,05	-9,64	-9,64	9,25	12,34	3,77	3,77	15,06	-0,31	1,41	1,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,14	-46,15	-46,54	-46,54	1,01	-24,20	-24,78	-24,78	17,36	-41,64	-30,89	-30,89
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	12,95	6,70	8,28	8,28	-0,20	-0,53	-12,10	-12,10	15,12	4,39	0,88	0,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	124,74	2,40	5,80	5,80	7,27	-8,58	-7,83	-7,83	34,80	-10,61	-0,76	-0,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	81,78	34,47	45,81	45,81	4,44	-10,43	-18,69	-18,69	8,09	-30,75	-19,69	-19,69
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	82,95	-7,49	-17,60	-17,60	-0,99	-6,34	-20,50	-20,50	84,50	13,57	-15,83	-15,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	16,36	-24,42	-23,01	-23,01	-0,11	-10,23	-13,75	-13,75	20,24	-22,28	-15,78	-15,78
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,25	12,63	7,31	7,31	0,52	-11,89	-5,83	-5,83	17,90	-8,23	0,48	0,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	11,31	-0,05	-2,26	-2,26	-5,16	0,06	3,45	3,45	22,53	-0,02	10,27	10,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	41,02	3,50	3,10	3,10	5,39	0,55	-6,37	-6,37	24,40	-6,01	-1,05	-1,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	40,53	-8,89	-3,02	-3,02	-1,63	-6,53	-4,80	-4,80	10,65	-20,31	-6,18	-6,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	38,98	9,68	-1,98	-1,98	0,91	-7,42	-7,24	-7,24	26,43	-8,89	-3,20	-3,20
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	51,73	-7,53	-7,85	-7,85	1,82	-5,91	-7,24	-7,24	25,24	-15,06	-8,42	-8,42
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	31,00	-4,02	-6,20	-6,20								
CONSUMO PESSOAL	78,39	12,48	17,37	17,37								
CONSUMO RESIDENCIAL	55,95	-6,71	-7,11	-7,11								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	16,36	-24,42	-23,01	-23,01								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,25	12,63	7,31	7,31								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	11,31	-0,05	-2,26	-2,26								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	104,04	99,06	144,33	97,27	96,41	96,52	95,43	95,52	95,64	95,22	95,53	95,64
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	108,96	93,51	137,44	95,98	100,30	98,30	98,01	98,21	98,22	98,86	98,88	98,22
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	103,68	104,55	112,67	90,15	92,64	91,95	89,95	90,20	90,36	88,68	89,34	90,36
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,81	100,57	194,14	50,91	53,09	53,85	53,42	53,39	53,46	61,48	58,96	53,46
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,25	96,51	112,95	104,49	105,56	106,70	108,73	108,44	108,28	106,58	106,94	108,28
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	111,18	100,88	224,74	122,01	95,51	102,40	107,88	106,56	105,80	101,56	102,59	105,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	107,97	106,91	181,78	124,17	105,59	134,47	155,18	148,11	145,81	156,50	148,97	145,81
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,01	116,82	182,95	84,36	93,72	92,51	79,54	80,77	82,40	79,54	80,72	82,40
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,94	100,15	116,36	84,85	78,33	75,58	77,02	77,13	76,99	80,31	79,82	76,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,44	104,31	103,25	108,05	120,15	112,63	105,45	106,78	107,31	102,42	104,93	107,31
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,88	96,95	111,31	105,52	103,61	99,95	96,92	97,51	97,74	93,04	95,14	97,74
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,93	101,68	141,02	108,44	101,89	103,50	103,17	103,04	103,10	99,44	100,76	103,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,13	105,53	140,53	97,53	103,12	91,11	97,28	97,78	96,98	93,96	96,14	96,98
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,45	102,09	138,98	99,92	105,08	109,68	95,91	96,69	98,02	93,98	95,35	98,02
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	105,10	95,96	151,73	92,27	90,63	92,47	92,25	92,11	92,15	94,41	93,66	92,15
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	105,79	96,06	131,00	92,59	94,89	95,98	93,42	93,55	93,80	93,62	93,73	93,80
CONSUMO PESSOAL	106,27	102,06	178,39	113,14	99,51	112,48	120,69	118,26	117,37	118,35	116,73	117,37
CONSUMO RESIDENCIAL	110,59	105,83	155,95	90,71	99,24	93,29	92,20	92,84	92,89	92,59	93,16	92,89
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,94	100,15	116,36	84,85	78,33	75,58	77,02	77,13	76,99	80,31	79,82	76,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,44	104,31	103,25	108,05	120,15	112,63	105,45	106,78	107,31	102,42	104,93	107,31
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,88	96,95	111,31	105,52	103,61	99,95	96,92	97,51	97,74	93,04	95,14	97,74

FONTE: INGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF:12/1999 FOND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	99,62	100,76	102,76	93,41	93,80	95,97	92,53	92,64	92,91	91,63	92,09	92,91
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,29	99,45	102,64	99,88	97,99	97,56	96,33	96,48	96,57	96,19	96,29	96,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,95	101,31	109,25	102,45	103,71	112,34	102,92	102,99	103,77	100,96	102,03	103,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,64	109,16	101,01	67,93	74,35	75,80	75,25	75,18	75,22	76,30	75,27	75,22
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,91	101,09	99,80	99,12	98,71	99,47	85,93	86,97	87,90	78,10	82,59	87,90
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,76	100,72	107,27	86,27	85,75	91,42	92,89	92,24	92,17	91,72	91,51	92,17
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	102,02	101,77	104,44	84,62	85,92	89,57	80,14	80,62	81,31	81,36	81,36	81,31
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,10	103,68	99,01	90,88	93,21	93,66	77,22	78,44	79,50	75,96	77,48	79,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,26	100,02	99,89	85,25	87,21	89,77	85,83	85,95	86,25	85,99	85,96	86,25
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,77	98,73	100,52	89,22	87,00	88,11	95,52	94,73	94,17	95,63	94,90	94,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,23	100,44	94,84	101,81	104,45	100,06	103,69	103,76	103,45	103,15	103,45	103,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,77	100,60	105,39	93,52	95,00	100,55	92,84	93,03	93,63	90,76	91,83	93,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,96	102,29	98,37	95,20	94,58	93,47	95,43	95,36	95,20	95,42	95,37	95,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,36	100,72	100,91	93,10	93,87	92,58	92,67	92,78	92,76	92,87	92,98	92,76
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,04	100,77	101,82	93,27	92,98	94,09	92,61	92,64	92,76	92,65	92,51	92,76

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100
 (5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	98,40	122,56	126,23	93,64	97,02	90,00	95,70	95,84	95,11	97,03	96,76	95,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	93,62	107,53	128,44	92,63	93,11	88,09	96,09	95,80	94,90	99,40	98,63	94,90
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	101,32	139,51	115,06	97,26	108,22	99,69	100,81	101,66	101,41	101,20	101,19	101,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	139,44	84,89	117,36	82,87	57,25	58,36	71,60	70,26	69,11	72,33	69,73	69,11
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	95,16	127,93	115,12	102,71	120,35	104,39	98,36	100,44	100,88	92,06	95,86	100,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,98	125,99	134,80	95,76	99,50	89,39	100,98	100,82	99,24	100,86	101,16	99,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	105,54	139,75	108,09	76,82	81,82	69,25	81,93	81,92	80,31	86,50	84,31	80,31
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	97,01	108,80	184,50	89,18	85,54	113,57	80,09	80,57	84,17	80,37	80,59	84,17
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,09	123,55	120,24	80,11	86,13	77,72	84,99	85,11	84,22	88,01	87,13	84,22
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,01	131,38	117,90	96,81	97,79	91,77	102,34	101,79	100,48	104,50	103,47	100,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,71	124,41	122,53	111,66	114,54	99,98	111,57	111,91	110,27	112,31	112,27	110,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,46	129,80	124,40	98,76	104,73	93,99	99,09	99,71	98,95	98,91	99,15	98,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,43	136,73	110,65	90,81	97,45	79,69	95,72	95,91	93,82	98,31	97,92	93,82
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,95	127,54	126,43	94,25	101,10	91,11	97,23	97,63	96,80	99,28	99,17	96,80
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,73	112,51	125,24	90,52	91,07	84,94	92,62	92,47	91,58	95,22	94,44	91,58

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,00
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	82,22
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	229,03
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	287,71
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,06
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	114,57
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,42
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	128,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	125,88
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,46
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	113,85
CONSUMO PESSOAL	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,26
CONSUMO RESIDENCIAL	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,64
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	114,57
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,42

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,29
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	94,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,53
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,75
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,64
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,61
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56

FORTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF: 12/1999 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR
MÊS: DEZ/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99
COMÉRCIO VAREJISTA	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,90
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	127,19
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	143,84
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	146,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,72
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79
AUTONÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	101,10
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	146,61
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	118,99
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	153,07
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	121,42

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/02/00 AS 12:43:14 REF:12/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = SET/1997

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3 e 4
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.